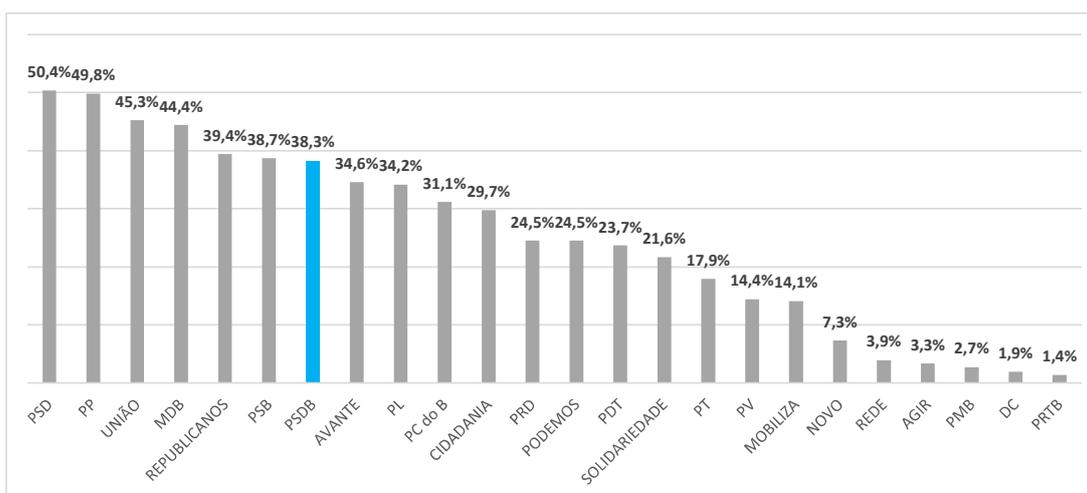


PSDB tem 7ª maior taxa de sucesso nas eleições

- Os resultados do primeiro turno das eleições municipais mostraram **um país politicamente mais voltado ao centro**. É positivo que o Brasil esteja se afastando dos extremos político-partidários em direção a mais equilíbrio.
- Neste cenário, em termos proporcionais o PSDB terminou a eleição de domingo com **desempenho que deve ser considerado como bastante positivo**.
- Após optar por lançar menos candidatos, **o partido elegeu 276 prefeitos em 18 estados**. O número representa uma taxa de sucesso de 38,3%, uma vez que haviam sido apresentadas 721 candidaturas.
- O índice coloca o PSDB como **partido com o 7º melhor resultado entre 24 legendas**, atrás apenas de PSD, PP, União Brasil, MDB, Republicanos e PSB, nesta ordem.
- Para comparar, há quatro anos, o PSDB lançou 1.256 candidatos a prefeito e elegeu 525, com uma taxa de sucesso de 41,8%. Portanto, não muito acima do índice obtido neste domingo.
- **O desempenho tucano foi proporcionalmente melhor, por exemplo, que o do PL**, que tem a maior bancada de parlamentares no Congresso e, também, um quase bilionário fundo de campanha – R\$ 886 milhões. O partido de Jair Bolsonaro obteve taxa de êxito de apenas 34,2%. Foram 512 eleitos para um total de 1.499 candidaturas.
- Bem mais abaixo aparece o PT, também dono de larga bancada, milionário fundo eleitoral – R\$ 620 milhões, só menor que o do PL – e partido que detém o poder federal. Os petistas elegeram apenas 248 de 1.412 candidatos lançados, com taxa de sucesso de meros 17,9%.
- Também quando se leva em conta o tamanho do FEFC, o Fundo Especial de Financiamento de Campanha, **o desempenho do PSDB está entre os melhores do país**. Ou seja, dada a limitação de recursos, obteve resultados proporcionalmente muito positivos.
- Com R\$ 148 milhões disponíveis, **o partido teve um custo por prefeito eleito de R\$ 536 mil**. Apenas quatro partidos tiveram atuação proporcionalmente melhor: Mobiliza, MDB, PSB e PSD, nesta ordem.

- Para comparar, o custo por prefeito eleito pelo PL (R\$ 1,7 milhão) foi mais que três vezes maior que o do PSDB. No caso do PT, o gasto proporcional por vitória foi quase cinco vezes maior: R\$ 2,4 milhões.
- Regionalmente, o PSDB **reafirmou sua importância em unidades da federação onde o partido tem o governo estadual** – Mato Grosso do Sul, Pernambuco e Rio Grande do Sul.
- Minas Gerais tornou-se o estado com o **maior número de tucanos vitoriosos**: foram eleitos 60 dos 133 candidatos lançados a prefeito.
- Em Mato Grosso do Sul, governado por Eduardo Riedel, foram eleitos 44 prefeitos, perfazendo **mais da metade dos 79 municípios do estado** e com aumento de 19% em relação a 2020.
- Em Pernambuco, comandado pela governadora Raquel Lyra, o PSDB passou de cinco prefeitos eleitos em 2020 para 32 agora. Com esses resultados, foi o **partido que mais elegeu candidatos no estado** e ultrapassou, por exemplo, o PSB do prefeito de Recife.
- No Rio Grande do Sul, sob a liderança do governador Eduardo Leite, o PSDB **elegeu 33 prefeitos, com alta de 6%**.
- **Candidatos do PSDB ainda disputarão o segundo turno**, no próximo dia 27, em cinco cidades: Caxias do Sul (RS), Paulista (PE), Piracicaba (SP), Ponta Grossa (PR) e Santa Maria (RS).

Taxa de sucesso nas eleições para prefeito em 2024*



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.

*Taxa calculada dividindo o número de vitórias pelo total de candidatos lançados.